



ESTRATEGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

Cícera Michele da Costa Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Cristiana Maria de Alencar (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Maria Fernanda de Lima Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Marina Lopes da Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales)

Eric Klepton de Oliveira Benicio (Pós-graduado, Docente do Curso de Licenciatura em Matemática – Universidade Regional do Cariri – Campus Campos Sales, erik.oliveira@urca.br)

RESUMO

Introdução: A dificuldade na aprendizagem da matemática, por uma grande parte dos alunos, é frequente, entender as razões pelas quais geram essas dificuldades é o primeiro passo para superá-las. Muitas vezes, uma das causas desse problema pode estar associada a discalculia. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo geral levar a matemática inclusiva para todos, ajudando a enfrentar os desafios que impedem a compreensão dos conceitos matemáticos. E como objetivos específicos identificar os motivos pelos quais os alunos apresentam dificuldades na aprendizagem da matemática, além de apontar métodos para tornar o estudo desta disciplina mais simples e de fácil compreensão. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do presente estudo, realizou-se pesquisas bibliográficas, tendo como base literaturas científicas publicadas nos últimos cinco anos. Com o intuito de se aprofundar sobre a Matemática Inclusiva e as estratégias de ensino para alunos com dificuldades de aprendizagem na mesma. **Resultados:** É importante compreender que a discalculia é um transtorno real, e que segundo a Associação de Psiquiatria Norte-americana afeta entre 5% e 15% dos estudantes em período escolar (Método Supera, 2022). É caracterizada pela dificuldade na aprendizagem de números, os alunos apresentam uma incapacidade para lidar com conceitos matemáticos, vale ressaltar que isso não está relacionada com inteligência, mas com uma deficiência na compreensão. Existem seis tipos diferentes de discalculia: Verbal, practognóstica, léxica, gráfica, ideognóstica e operacional, classificada entre três graus diferentes: Leve, moderada e severa. Cada uma delas pode se manifestar de várias formas diferentes em cada indivíduo. Para auxiliar os discentes com discalculia, é relevante que os educadores optem por métodos diferenciados de ensino, tais como, proporcionar experiências práticas e do dia a dia que demonstrem a aplicação de conceitos matemáticos no mundo real, a exemplo, medidas precisas de ingredientes nas receitas culinárias, porcentagens de descontos em promoções. É de suma importância conscientizar os alunos sobre discalculia e desenvolver um ambiente de percepção e aceitação entre colegas de classe, proporcionando um ambiente de aprendizado inclusivo e de apoio. **Conclusão:** Por meio das pesquisas pudemos compreender a complexidade que é a discalculia, mostrando os desafios enfrentados por pessoas com essa condição. Quanto mais cedo a identificação e a busca por um diagnóstico, maiores são as chances de estratégias educacionais mais eficazes. A discalculia é desafiadora, todavia, com os meios adequados e ações apropriadas, é possível mitigar seus efeitos e ajudar os discentes no processo de aprendizagem a partir de suas limitações.

Palavras-chave: Educação. Discalculia. Desafios. Aprendizagem. Matemática.